MANEJO DE PACIENTE EM TRANSTORNO PSÍQUICO NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Autor(res)

Marcela Leandro Baldow
Beatriz Pires Da Silva
Maria Lucia Alves
Sabrina Sterfânne Da Paixão Sales
Maria Vitoria Da Silva Braga
Tais Aparecida De Souza Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Durante a leitura dos artigos foram encontrados estudos que retratam o atendimento de urgência e emergência a pessoas em surto/ transtorno psiquiátrico, bem como manejo e solução para melhor atendimento, acolhimento e resolutividade do problema para o paciente, prestado pela equipe de saúde. MENEZES et al., 2017 diz que “As ocorrências relacionadas à saúde mental em urgência e emergência devem ter um protocolo seguro em suas especificações”. No que se refere à saúde mental, acolher o paciente em uma crise psíquica é relevante para oferecer suporte àqueles que necessitam de atenção psicossocial, visto que muitos usuários se encontram em momentos de vulnerabilidade psicológica e comportamental. Por isso os profissionais presentes devem sempre trabalhar em equipe para um melhor atendimento.

Objetivo

Descrever o que há de publicações sobre o atendimento de pacientes da saúde mental na urgência e emergência no Atendimento Pré Hospitalar-APH.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando as palavras chaves Saúde Mental, Urgência, Emergência, Atendimento e Enfermagem. Na pesquisa inicial foram encontrados 1170 artigos científicos, adicionados aos critérios de inclusão idiomas somente em português, assunto principal saúde mental e somente texto completo, restando apenas 19 artigos. Como critérios de exclusão foram retirados os artigos que fogem aos temas correlacionados as palavras chaves de forma manual, artigos que aparecem duplicados e que não tem disponível texto completo. Ao final foram encontrados 09 artigos científicos na BVS aplicados a pesquisa no período de 2019 a 2013 para a descrição em fichamento com levantamento dos pontos mais relevantes.

Resultados e Discussão

Pessoas com transtornos mentais têm sido historicamente mal atendidas e têm dificuldade de acesso aos serviços de saúde (OLIVEIRA et al, 2017). Para que o atendimento seja funcional é necessário melhorar em vários aspectos, visto que por muitas vezes falta preparo de terceiros e até mesmo dos profissionais para lidar com esses pacientes, conforme demonstrado nos artigos revisados. Esse profissional deverá ofertar apoio e orientação do melhor a ser feito, e atentar se é necessário atendimento presencial ou somente via teleatendimento. A pesquisa também destaca que foi notória a melhora tanto do ambiente de atendimento quanto da qualificação dos profissionais ao atendimento de saúde mental, em vista do que era prestado há alguns anos. Porém, ainda se faz necessário um olhar mais amplo, além de capacitar esses profissionais para um atendimento humanizado, empático e criativo.

Conclusão

Observou-se que pessoas com transtornos mentais historicamente são desassistidas e possuem dificuldade de acesso ao serviço de saúde. Faz-se necessário maior conhecimento de como agir em situações de urgências psiquiátricas visando o máximo de segurança no procedimento, no atendimento ao paciente, seus familiares e para a própria equipe de saúde. Profissionais bem treinados para as especificidades psiquiátricas podem ser capazes de realizarem um atendimento mais adequado, humanizado e empático.

Referências

MORAIS, R. R. et al. O atendimento à crise e urgência no Centro de Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes de Betim. Pesquisas e Práticas Psicossociais. v. 14, n. 1, São João Del Rei, 2019.

SANTOS, A. F. et al. Prazer e sofrimento no trabalho de Enfermagem em urgência e emergência. REME: Revista mineira de enfermagem. v. 26, Belo Horizonte, 2022.

OLIVEIRA, L. C. et al. Dificuldades no atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no serviço de atendimento móvel de urgência. Enfermagem em Foco. v. 9, n. 4, 2018.

DIAS, M. K. et al. Atenção à Crise em saúde mental: centralização e descentralização das práticas. Ciência e saúde coletiva. v. 2, p. 25, 2020.

OLIVEIRA, G.C. et al. Urgências e Emergências em saúde mental: a experiência do Núcleo de Saúde Mental do SAMU/DF. Com. Ciências Saúde. v. 29, p. 75-78, Brasília, 2018.

OLIVEIRA, L. C.; SILVA, R. A. R.; Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas. Rev enferm UERJ. v. 25, e10726, Rio de Janeiro, 2017.